

1 DE JULHO DE 1998

ANO XX - N.º 388
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

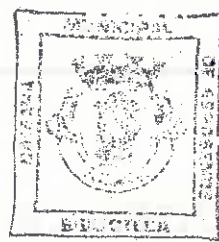
Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO



AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

TEVE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

Vêm aí os parcómetros...

PROJECTO DO REGULAMENTO VAI SER SUBMETIDO A APRECIACÃO PÚBLICA

p. 2



Polidesportivos para Fonte
Boa e Gemeses

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO HOMOLOGOU CONTRATOS PROGRAMA

p. 5



Continua
a polémica
do Pinhal de Ofir

RECURSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO GERA ACUSAÇÕES ENTRE A CÂMARA E A APPLE

p. 6

Deputado por 3 meses

*Alberto Figueiredo, segundo
declarações prestadas à
comunicação social,
vai suspender o mandato em
Setembro próximo,
para estar presente na
Assembleia da República,
quando do debate do Plano e do
Orçamento para 1999.*

p. 2

Plantel quase completo

*Luís Campos será
o responsável pela equipa
técnica que orientará a A.D.E.
na próxima temporada, no
Campeonato Nacional
da 2ª Divisão de Honra,
e cujo plantel se encontra
praticamente definido,
com excepção de dois jogadores.*

p. 7

Empréstimos aprovados

*A Assembleia Municipal
autorizou o Executivo
a contratar empréstimos
no valor global
de 158 500 contos
para investimento nos sectores
de Viação Municipal,
Águas Residuais e
para outros empreendimentos.*

p. 5

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO




Duqueiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Vêm aí os parcómetros...

PROJECTO DO REGULAMENTO VAI SER SUBMETIDO A APRECIACÃO PÚBLICA

De acordo com a deliberação da Câmara Municipal do passado dia 18 de Junho, será submetido brevemente a apreciação pública, e posteriormente a aprovação da Assembleia Municipal, o projecto do regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada.

A localização de parcómetros

visa aumentar a acessibilidade aos lugares de estacionamento existentes, garantindo uma melhor e mais equitativa utilização dos mesmos.

Nesse sentido o estacionamento nas zonas não terá um período de tempo de utilização superior a duas horas, podendo

mesmo ser apenas de uma hora, conforme os locais forem de maior ou menor procura, limites estes que poderão ser alargados ou diminuídos por decisão do Executivo.

Dentro dos horários e dos dias da semana, a estabelecer, o estacionamento está sujeito ao pa-

gamento de uma taxa, no valor de 80\$00 por hora, por cada período de utilização, efectuado através de parcómetros.

É proibida a utilização das zonas de estacionamento de duração limitada por veículos pesados, motociclos e velocípedes com ou sem motor.

ROTARY TEM NOVA DIRECÇÃO

O Rotary Clube de Esposende, membro de Rotary Internacional, desde 23 de Janeiro de 1978, procedeu à transmissão de tarefas do Conselho Director para o ano de 1998/99.

No dia dezanove de Junho último, na sua sede, em ambiente festivo e com a presença de muitos convidados locais e vindos de uma dezena de clubes de outras localidades, o Rotary Clube de Esposende realizou a sua sessão de transmissão de tarefas.

Os companheiros rotários, Martinho Fernandes, presidente, Agostinho Neiva, secretário e Geraldo Silva, tesoureiro, sucedem ao anterior Conselho Director, liderado pelo presidente José Rocha, para dar forma ao lema de Rotary Internacional «Torne Real Seu Sonho de Rotary», de que é Presidente James L. Lacy.

«Rotary cresce e evolui», diria o companheiro, Juvenal Torres. A festa que teve o seu ponto alto no abraço da transferência da liderança, foi engrandecida com a entrada de um novo companheiro, apadrinhado pelo companheiro, Horácio Lages. Natural de Forjães, residente na mesma localidade e no Porto, José Jesus Lima Ribeiro, médico de profissão, começou a fazer parte da família Rotary de Esposende, que já conta com 30 membros, representantes da Engenharia, Bancos, Imobiliária, Contabilidade e Gestão, Advocacia, Odontologia, Medicina, Comércio, Agentes da Autoridade, Hotelaria, Confecção, Educação e outros.

Dando um toque de serviço, o Presidente cessante, resumiu as tarefas levadas a efeito no ano findo. Entre tantas, o serviço de explicações gratuitas de familiares do Presidente. Mesmo assim, dado que um dos alunos decidiu premiar as explicações com sessenta mil escudos, os explicadores decidiram oferecer esta quantia ao Hospital de Esposende, através de Rotary.



A festa teve flores, prendas, alegria, camaradagem e música. As jovens gémeas de Antas, Isabel Viana e Ema Viana, acompanhadas ao piano por uma amiga e colega, brindaram, às muitas dezenas dos presentes, quatro peças: Avé Maria

de Gounod, Plaisir d'Amour, Caro Mio Ben e a Vaca de Fogo, dos Madre de Deus. Os aplausos e as referências nos discursos falaram por si.

Ao novo presidente de Rotary desejamos felicidades e ao past apresentamos cumprimentos.

A ACICE TEM «TERRAS DE MAR»

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) aproveitou a vinda dos Jornalistas do Turismo para lhes dar a conhecer o Programa de animação cultural, turística e comercial nos Municípios de Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, subordinado ao tema «Terras de Mar».

Projecto inovador, resume, em 10 pontos, todo um imenso e audacioso programa a que só faltam as pessoas previstas para visitar, e enriquecer os três concelhos: refiro-me ao mercado interno, nomeadamente ao Grande Porto, Região Centro e Grande Lisboa, ao mercado Espanhol desde a Galiza até às Astúrias, Madrid ou Barcelona.

Muito há que fazer, mas poderemos oferecer desde já o Turismo rural, o Verde-Natureza, a Gastronomia, os Vinhos Verdes, o Comércio Tradicional, o Desporto, nomeadamente o Golfe, a Pesca, as Romarias, as Feiras...

A qualidade da construção e a manutenção das características que a assistem poderão ser a garantia da exclusividade de Esposende no contexto do Norte.

Da região de Turismo do Alto Minho somos a localidade que mais camas tem e que são consequência de uma época de glória que teremos de manter.

Américo Martins

A partir de Setembro

ALBERTO FIGUEIREDO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Em declarações prestadas à Esposende Rádio, Alberto Figueiredo, presidente da edilidade local, afirmou que em Setembro próximo pretendia suspender o seu mandato e ir para a Assembleia da República.

O autarca justificou essa sua intenção pelo facto de querer estar presente naquele órgão de soberania quando forem apreciados o Plano e o Orçamento de Estado para 1999, onde estarão incluídos alguns projectos com interesse para o concelho de Esposende, podendo assim participar na sua discussão.

Quanto ao Município, Alberto Figueiredo disse não estar preocupado pois tem plena confiança no vereador que o irá substituir durante os três meses em que exercerá as funções de Deputado, para que foi também eleito nas últimas Legislativas.

ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL DO SEU
CONCELHO



Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua mais uma recolha de sangue, no próximo dia 5 do corrente, na freguesia de Gemeses, nas instalações da sede da Junta de Freguesia, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadó Neiva; Piedade Enes Silva; Altamir Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS**REMODELAÇÃO DA ESCOLA DE AZEVEDO**

Mais um espaço escolar, com toda a dignidade, para as crianças da nossa terra poderem usufruir das vantagens inerentes ao ensino pré-escolar.

Devidamente remodelado, Antas tem agora mais um espaço escolar, com toda a dignidade, para as crianças da nossa terra poderem usufruir das vantagens inerentes ao estudo pré-escolar.

Deste benefício é obvio, os professores e pessoal auxiliar, também beneficiam. Do velho edifício só foram aproveitadas as paredes exteriores tendo sido também reparada toda a área envolvente. O custo desta obra segundo informação da Câmara Municipal, foi da ordem dos 30 mil contos. A Junta de Freguesia está de parabéns pelo esforço desenvolvido em prol do bem estar das crianças da terra.

ESTRADA DE GUILHETA

Pararam os trabalhos na estrada da Guilheta, sem que a beneficiação estivesse

concluída, pois além de faltar acabar várias moradas de caminhos, valetas etc, falta o segundo papete de asfalto na faixa de rodagem.

Como está, não está bem, pois com tampas dos esgotos, bastantes salientes, os automobilistas tem de fazer grandes guinadas para delas se desviarem. Oxalá isto não caia no esquecimento para que na época que se aproxima, praia e emigrantes, possam encontrar melhores condições de circulação.

FESTAS DA TERRA

Conforme constava nos programas largamente distribuídos e como já é costume, realizaram-se as festas da nossa freguesia, em honra de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias. Bandas de música conjuntos musicais, folclore, fogos, etc, anima-

ram as referidas festas, que foram presenciadas por centenas de pessoas que se deslocaram a S. Paio de Antas. Parabéns à comissão que não se cansou de trabalhar para que tudo corresse bem e assim aconteceu.

PADRE DOMINGOS NEIVA

Este ilustre sacerdote, nosso conterrâneo em serviço em Roma, acaba de ser confirmado por mais um ano, no cargo para que havia sido nomeado como procurador da congregação do Espírito Santo, junto da Santa Sé.

Esta Confirmação vem exarada na Acta do Conselho Geral daquela congregação, de 27 de Abril de 1998.

Parabéns ao Padre Domingos da Cruz Neiva por continuar a ocupar este honroso e elevado cargo.

FORJÃES**GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE MÃOS DADAS COM ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES**

Realizou-se no dia 22 de Maio do ano em curso um protocolo de cooperação entre o Grupo de Danças e Cantares e a Escola Básica Integrada de Forjães.

O Grupo de Danças e Cantares de Forjães foi representado pelo seu presidente - Alberto Torres.

A representação da Escola Básica Integrada esteve a cargo do presidente da Comissão Instaladora, Dr. Rafael Maranhão.

Este protocolo, visa acima de tudo uma cooperação humana, logística e cultural para o desenvolvimento de programas no âmbito da participação integral no projecto Educativo Escolar.

Para a concretização deste protocolo a Escola Básica Integrada de Forjães, compromete-se a ceder, a título de empréstimo, a aparelhagem, o polivalente para ensaios e um espaço para guardar os instrumentos, e bem

assim fomentar e divulgar programas de apoio cultural especialmente vocacionados para o desenvolvimento das actividades de dança, música e folclore.

Por sua vez o Grupo de Danças e Cantares compromete-se a fomentar iniciativas que promovam a cooperação entre o grupo de Danças e Cantares e a Escola Básica Integrada, bem como a prestar apoio nas Actividades desenvolvidas pela mesma.

GANDRA**GANDRA F.C. NA FESTA DA A.D.E.**

No passado dia 14 de Junho o Gandra F.C. participou na festa de entrega das faixas de campeões da Associação Desportiva de Esposende e também do Gandra.

Na cerimónia estiveram presentes responsáveis da

formação esposendense, o presidente da Junta desta localidade e o seu pároco, Pe. Cândido de Sá, assim como os directores do nosso clube.

O resultado do confronto foi de 5-1, favorável à equipa do Esposende.

prever no Plano de Actividades e no Orçamento do próximo ano.

De salientar que na altura foi veiculada a necessidade da Junta Autónoma de Estradas se responsabilizar pelo estado do piso da estrada municipal que atravessa esta localidade, resultante do imenso tráfego que a mesma vai ter, a partir do próximo dia 15 do corrente, com a circulação de veículos pesados.

Da mesma forma e em consequência da visita do presidente da Câmara, alguns problemas sociais encontram-se já resolvidos.

VISITA À FREGUESIA

Como é do conhecimento público o presidente da Câmara Municipal está a fazer visitas de trabalho às freguesias para avaliar os problemas e inventariar as obras a

FÃO**IV ANIVERSÁRIO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS**

Para assinalar a passagem do IV aniversário da inauguração do Quartel, os Bombeiros Voluntários de Fão organizam no próximo dia 5 do corrente um desfile de fanfarras, no qual participarão os voluntários de Barcelinhos, Famalicão, Póvoa de Varzim, Viatodos e, naturalmente e os da casa.

O desfile, com início previsto para as 14,30 horas, organiza-se na Alameda do Bom Jesus e segue até ao Quartel dos Bombeiros, com exibição na Avenida Dr. Manuel Pais, depois da apresentação de cumprimentos às autoridades convidadas.

Segue-se um lanche convívio com todos os presentes.

Agentes Automóveis

Marca de Automóveis, selecciona candidatos para AGENTE em:

ESPOSENDE

*Cedemos à exploração
Stand de Vendas já adaptado.*

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO Nº 5

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

A TELEVISÃO E OS FILHOS

Já lá vai o tempo (ainda me recordo!) em que os serões eram passados em família, em que três gerações comungavam vivências, partilhando o calor em redor da lareira, noites adentro. Era um tempo de encantamento; os netos deixavam voar a imaginação, guiada pelas histórias fantásticas dos avós. A educação dos pequenos resultava desse convívio familiar, era uma herança cultural.

Depois... bem, depois chegou a televisão.

Rapidamente ocupou o lugar dos pais e avós, passando a ser o centro das atenções. Até o calor que, acolhedor, emanava da lareira crepitante, foi substituído por aquecedores eléctricos ou a gás. O grupo familiar deixou de estar virado para ele próprio, alimentando-se do diálogo entre as pessoas e passou a focar-se na televisão, originando-se um silêncio propício à recepção das palavras e imagens provenientes daquela "caixa mágica". Acabou o diálogo em família.

Convenhamos que, assim à primeira vista, parece que, com esta nova aquisição, a família ficou a perder, em oportunidades de diálogo e conhecimento mútuo.

Talvez, mas não tem forçosamente que ser assim.

A televisão tem a faculdade de

poder prestar inestimáveis serviços à família assim como a pode prejudicar muito. Tudo depende do uso que lhe destinamos.

Um grande amigo conta-me que costuma ensinar aos seus filhos que ver televisão é como ir a um restaurante. Pegamos na ementa e escolhemos aquilo que nos parece melhor; não temos que comer tudo o que está na lista! Além disso podemos achar que determinado prato está bem ou mal confeccionado. Pois também há que seleccionar a programação que interessa ver na televisão e ter um espírito crítico perante os programas.

Naturalmente que perante um mau programa podemos sempre fechar a televisão ou mudar de canal; mas podemos também aproveitar a oportunidade de, junto dos filhos, fazer uma crítica do que está nesse momento a passar, retirando o que tem de bom e apontando o que há de negativo. Eles habituam-se assim a não aceitar como correcto e exemplo a seguir tudo o que vêm na televisão.

Por outro lado não admira que os filhos passem o dia a ver televisão se for esse o exemplo que têm dos pais. Não deve ser descuidado o tempo dedicado aos filhos.

Aceito que se possa por vezes mandar calar um filho para ouvir determinada notícia no telejornal ou assistir a qualquer outro momento de televisão considerado de interesse. No entanto esta atitude deve ser, logo que possível, compensada por atenção redobrada, especialmente se os filhos são ainda pequenos. Deve ser terrível para um filho

ver-se preterido pela televisão, na sua disputa pela atenção dos pais. É uma luta injusta e humilhante para a criança.

A verdade é que a televisão, pelo tempo e importância que ocupa nas actividades do lar, é mais um elemento da família em quase todas as casas portuguesas, mesmo nas mais humildes. Esta é uma realidade que não se pode negar. Mas, já que o é, que lhe seja dado um uso correcto, ao serviço da promoção da cultura, da informação e do são entretenimento.

Esta tarefa cabe em primeira instância às estações emissoras, públicas e privadas, às quais cabe seleccionar os programas de acordo com a sua qualidade, resistindo à tentação de manobrar a programação em função dos scores de audiências, alinhando numa guerra cerrada entre as várias cadeias.

Mas essa tarefa cabe também, em última análise, aos responsáveis pela educação em cada lar, que deverão filtrar o material emitido, fazendo-o acompanhar das críticas e explicações apropriadas, para que não se torne alienante e não induza a criação, nas crianças, de falsas hierarquias de valores.

Obviamente que, não sendo crítico de televisão, não vou comentar a televisão que temos nem os seus programas. Contudo permitam-me apenas que confesse um pouco frustradas as expectativas que criei aquando do início das televisões privadas.

Mas, mesmo assim, acredito que com a prata da casa podemos fazer da televisão um auxiliar precioso na educação dos nossos filhos.

Carta de Lisboa

CATRAIA
SANTA MARIA DOS ANJOS

No dia 9 do corrente, por volta das 19.30 horas, dirigimo-nos à EXPO'98, para na FRAGATA D. FERNANDO E GLÓRIA, participarmos no ensaio do CORO "PORTUGALIA CANTAT", de LISBOA, de preparação, "in loco", do concerto de inauguração da referida embarcação - símbolo da última travessia da rota da Índia, destruída num violento incêndio no MAR DA PALHA (rio Tejo) e recentemente reconstruída - que iria ocorrer no dia seguinte.

Ficamos imensamente emocionados quando, ao chegarmos junto da fragata, demos com a CATRAIA STA. MARIA DOS ANJOS, ao lado daquela, a fazer-lhe guarda de honra.

No dia seguinte, ficamos tremendamente decepcionados, quando por volta das 17.30 horas, nos deslocamos para o CONCERTO, a realizar pelas 19 horas, com a presença da S. Ex.^a e Senhor PRESIDENTE DA REPÚBLICA, e não vimos a CATRAIA; e logo exclamamos: - "Roubaram a CATRAIA DE ESPOSENDE". Mas, depois que entrámos no BARCO, dirigimo-nos a uma das suas janelas e logo os nossos olhos brilharam e os nossos lábios sorriram, ao reencontrar a Sta. Maria dos Anjos, do outro lado da ponte que limita as águas onde está fundada a FRAGATA que, com o Sr. Presidente da República iríamos inaugurar, brevemente.

O concerto, bem como a aludida inauguração, ocorreu dentro do âmbito das comemorações do DIA DAS COMUNIDADES, tendo sido transmitido directamente, para todo o MUNDO PORTUGUÊS, através da RTP INTERNACIONAL E RTP ÁFRICA e constou dos seguintes números:

- RAPSODIA DE LISBOA, da autoria do nosso maestro, FERNANDO CARDOSO;
- DESFOLHADAS, canção minhota, rec. de V. Pereira e harmonização, F. CARDOSO;
- ACORDA, MARIA, ACORDA, canção alentejana, de M. SAMPAIO RIBEIRO;
- TIA ANICA DE LOULÉ, canção algarvia, de M. SAMPAIO RIBEIRO;
- LUAR DO SERTÃO, canção brasileira, harmonia de, F. CARDOSO;
- HINO NACIONAL, harmonização, a 8 vozes de JOLY BRAGA SANTOS.

Findo o concerto que foi muito aplaudido, e o nosso maestro muito cumprimentado pelo Sr. Presidente da República e Ex.ma esposa - dos quais já éramos conhecidos desde os tempos em que participamos na CANTATA comemorativa do 5º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE S. JOÃO DEUS, da autoria do cónego Dr. M. Ferreira dos Santos, do Porto - fomos novamente a uma das janelas da FRAGATA e, de novo, vimos a CATRAIA toda primorosamente engalanada, agora já com toda a sua tripulação. E foi com muita alegria que ao sairmos nos dirigimos para junto dela e cumprimentamos efusivamente, todos os tripulantes. Nós gostamos muito de a contemplar e de os ver, e eles parece terem, também, apreciado a minha visita.

Segundo nos informaram, ela é a única embarcação minhota presente na EXPO e os seus "raids" periódicos pelo menos aos fins de semana, são muito apreciados por quem a eles assiste.

Oxalá obtenha uma classificação, honrosa no desfile final de todas as embarcações.

Lisboa (ou antes, Goios, onde nos encontramos), 13/06/98.

J.L.V.



Simão Pedro Frutuoso

Mónica Pereira



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 de AGOSTO, Nº 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 961095 / 966817 - FAX (053) 966817

OFERECE-SE

Motorista de Táxi
(quase grátis)

Contactar 0931 9298544

PRECISA-SE

Jovem (sexo masculino), entre 18 e 25 anos, para
Serviço Administrativo, em Esposende, c/ 12º Ano

Contactar para este Jornal pelo Telef. (053) 963 698

FALECIMENTO

Tenente ANTÓNIO MARTINS REI

Faleceu no passado dia 26 de Junho, no Hospital da Marinha, em Lisboa, onde se encontrava internado, o Tenente António Martins Rei, de 78 anos de idade, natural e residente nesta cidade, na Rua da Senhora da Saúde.

O falecido era casado com D. Maria do Céu Ramos de Sousa Martins Rei e pessoa bem conhecido no meio esposendense, onde passou a sua infância e visitava por ocasião das férias e festas tradicionais, mais frequentemente nos últimos tempos, sendo assinante do Jornal de Esposende desde a sua fundação, vai fazer 20 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja Matriz, depois de rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultado em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento do amigo e do esposendense.

Polidesportivos para Fonte Boa e Gemeses

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO HOMOLOGOU CONTRATOS-PROGRAMA NO VALOR DE 7 200 CONTOS

Na visita efectuada a Esposende, no passado dia 23 de Junho, o Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, homologou, na sessão solene que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Município, dois contratos-programas que contemplam a construção de polidesportivos em Fonte Boa e Gemeses.

O custo total das obras a realizar nas duas freguesias estima-se em 10 000 contos, participando o Instituto Nacional do Desporto, entidade subscritora dos contratos em causa, com 7 200 contos.

A conclusão dos polidesportivos prevê-se até ao final do corrente ano.

Miranda Calha visitou o

complexo das piscinas Foz do Cávado, ficando satisfeito com o que viu, e o Estádio Municipal, tendo prometido apoio para a realização das obras indispensáveis para a participação da Associação Desportiva de Esposende no campeonato da 2ª Divisão de Honra, na próxima época.

Com estes dois equipa-

mentos, segundo referiu o presidente Alberto Figueiredo, o concelho de Esposende passa a dispôr de uma invejável rede de infraestruturas desportivas, composta por dez polidesportivos, seis pavilhões, quinze campos de futebol e duas piscinas, prevendo para o ano 2 000 a criação da nova zona desportiva de Esposende.

ALUNOS DA HENRIQUE MEDINA NA EXPO'98

Uma turma do 7º ano e duas do 8º ano deslocaram-se nos passados dias 1, 2 e 3 de Junho a Lisboa.

Este projecto, inserido no âmbito da área-escola, tinha como principal objectivo possibilitar, a alunos carenciados, a deslocação a Lisboa para conhecer um evento nacional e contactar com outras realidades e culturas.

Ao longo do ano realizaram-se várias iniciativas com a finalidade de angariar os fundos necessários à viabili-

do: o da EXPO. Das 9 horas da manhã às duas da madrugada não foi suficiente para ver tudo. Porém este único dia ultrapassou as expectativas da maioria, senão de todos os alunos, que nunca pensou ter a possibilidade de visitar este tão grandioso evento. Alguns conseguiram ver pavilhões internacionais, outros deram mais importância ao teleférico e à Torre Vasco da Gama. Como é óbvio, o Oceanário é que não podia ficar por visitar. A marina, os



dade de tal projecto. Várias empresas foram contactadas, e todas foram receptivas aos pedidos.

Professores, alunos e Conselho Directivo empenharam-se e no dia 1 de Junho às 7 horas 50 alunos e 6 professores partiam rumo a Lisboa.

Primeiro almoço, na Escola Secundária de Cascais mas antes tiveram a oportunidade de visitar a Boca do Inferno. A tarde foi passada em Belém. À noite, a primeira viagem de metro para o Colombo - jantar, visita e diversões.

Chegou o dia tão espera-

jardins, os espectáculos tudo numa harmonia e organização digna do nosso país. Após um dia de visita, encerrou-se com o maravilhoso espectáculo nocturno - Aqua Matrix.

Chegou o terceiro e último dia, foi a visita ao castelo S. Jorge e à Baixa Lisboa, aliás invadida, como a Expo, por imensos grupos escolares nacionais e estrangeiros de diferentes faixas etárias. Após o almoço e uma visita aos Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, partiu-se para a tão desejada travessia da Ponte Vasco da Gama e o regresso.

A Assembleia Municipal autorizou o Executivo a contratar empréstimos no valor global de 158 500 contos, para investimento nos sectores de Viação Municipal, Águas Residuais e outros empreendimentos.

Na sessão ordinária de 26 de Junho o órgão deliberativo municipal aprovou a contratação de quatro empréstimos, propostos pela Câmara Municipal, no valor global de 158 500 contos.

O empréstimo no valor de 7 500 contos destina-se

a financiar a 2ª fase da obra de beneficiação da EN 546 que vai de Antas a Forjães. Um outro de 14 100 contos para a Estrada Real, em Marinhãs.

Para as obras de saneamento básico em Forjães, Palmeira, Vila Chã e Curvos vai ser contraído um emprés-

timo no valor de 36 900 contos.

Finalmente e para "fazer face a necessidades de realização de infraestruturas, elaboração de projectos, aquisição de terrenos e outros", a Assembleia autorizou a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo

até ao montante de 100 000 contos.

Na mesma sessão foi ainda autorizada a delegação de competências nas Juntas de Freguesia e aprovadas medidas preventivas, sob o aspecto urbanístico, para Apúlia, Marinhãs, Forjães e Fão.

No parque de estacionamento das Piscinas

FEIRA DE CURIOSIDADES

De 4 a 18 do corrente e de 15 a 29 de Agosto pró-

ximo, realiza-se a Feira de Curiosidades no parque de

estacionamento das Piscinas Foz do Cávado, das 10 às 13 horas.

Trata-se de uma iniciativa onde se podem comprar, trocar e vender objectos usados, tornando-se aquele espaço num local de encontro dos colecionadores e do público em geral.

Poderão participar neste evento todo e qualquer cidadão que tenha algo para vender ou trocar, sem que para isso tenha necessidade de pagar seja o que for.

Esta feira torna-se assim

num espaço aberto e agradável, nas manhãs dos sábados de Verão.

A inscrição é gratuita e os interessados podem fazê-la, desde já, na recepção das Piscinas.

A organização aguarda que todos os apaixonados pelas chamadas "velharias" se interessem por esta iniciativa e a valorizem, emprestando-lhe o significado e o aspecto lúdico que ela tem, sem lhe retirar a sua função comercial própria das futuras transações.



ALUGA-SE

UM ESPAÇO DE 96 M2
EM FORJÃES

CONTACTAR: 871 263 / 877 105

VENDE-SE

Um T3

Rua da Senhora da Saúde

CONTACTAR: 053. 872866

A. BRÁS MARQUES
PEDRO BRÁS MARQUES
DANIEL BRÁS MARQUES
HERSILIA BRÁS MARQUES
ADVOGADOS

AV. DR. JOÃO GANAVARRO, 124 - 1º DTO. APARTADO 104 - 4481 VILA DO CONDE CODEX
TEL. (052) 633204 - 633444 - FAX (052) 633444
AV. ENG.ª LOSA FARIA, 165 - AP. 12 - TEL./FAX (053) 966353 - 4740 ESPOSENDE

T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG.ª LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

OPINIÃO

O PODER DAS ARMAS

Ocorreu dias atrás na Guiné-Bissau, uma revolta de um grupo de militares contra o actual regime de Nino Vieira, acusado de corrupção e despotismo.

Longe das coisas e sem uma visão parcial, pode-se dizer que o regime guineense não era, nem democrático, uma vez que o actual presidente tomou o poder num golpe de Estado e as eleições realizadas foram fraudulentas.

Não estou a tomar partido, nem de uma, nem de outra facção, apenas a constatar os factos de uma situação dramática.

Os rebeldes tendo como líder o ex-chefe das forças armadas, o brigadiero Ansumané, que ocuparam o quartel de Brá, resistiram durante algum tempo à ofensiva das forças leais, mas com o apoio de tropas senegalesas e da Guiné Conacri.

A situação degradou-se desde o golpe, para os estrangeiros residentes como para os próprios guineenses.

A maioria dos estrangeiros foi retirada através de acções de governo português que enviou para aquela zona

vários meios de salvamento.

Tendo sido impossível retirar as pessoas por via aérea, uma vez que o acesso ao porto estava controlado pelos rebeldes, a única solução era a via marítima, mas mesmo essa esteve em causa devido aos bombardeamentos efectuados pelos rebeldes.

Numa primeira fase a evacuação deu-se sem apoio militar, contando-se apenas com o navio mercante PONTA DE SAGRES que fez a primeira retirada de refugiados, desafiando os bombardeamentos que caíam perto do navio.

A principal parte dos refugiados vieram neste navio, apesar de ter sido necessário, retirar através da fragata Vasco da Gama, que posteriormente foi auxiliar juntamente com uma força de fuzileiros a acção de repatriamento.

Não foram só os estrangeiros que procuraram sair também os próprios guineenses com medo e sem meios para viver, optaram pela fuga, alguns aproveitando os meios portugueses, outros por sua conta e risco. O actual presidente, que aceitava dialogar com os revoltosos, agora om o apoio de Senegal e da Guiné Conacri, intensificou a luta contra os rebeldes.

Estas situações só se resolverão, quando a democracia for instaurada e que o po-

vo possa viver com dignidade, sem o poder das armas.

A situação em África é complicada, as populações são constituídas basicamente por etnias o que torna as coisas mais complexas.

Ao êxodo estão sujeitos muitas pessoas, que procuram refúgio, tentando passar a fronteira do Senegal, homens, mulheres e crianças, transporte, que começam a desconfiar dos senegaleses.

A comida começa a faltar, apenas existe pão que é insuficiente, para milhares de pessoas em fuga, e os hospitais não funcionam por falta de meios.

Várias povoações foram destruídas e as tropas senegalesas destroem tudo.

A "revolta" guineense apanhou desprevenidos os habitantes das cidades.

Os Americanos nada dizem, os Franceses expectantes tentam aumentar a sua hegemonia na zona.

A África Central é actualmente controlada pelos Franceses, que têm a maioria dos países da região, e a Guiné-Bissau encontra-se, dividida entre os laços que ligam, ainda, a Portugal e à Francofonia que se estende a toda a zona.

África é uma região rica, cobiçada por muitos povos, enquanto que os seus habitantes vivem na pobreza, almejando um futuro melhor, outros cobiçam a sua riqueza.

SHIATSU – O PODER DO TOQUE

Chora desconsolado o pequenito. A mãe beija o dói-dói e diz-lhe: pronto, já passou.

Tanta ternura! Tanta persuação! Já se foi embora a dor e o menino, coitadinho, ri de novo.

Na memória de todos há imagens iguais, em que fomos acarinhados e abraçados. E a necessidade de sermos tocados será uma constante pela vida fora. Ainda na idade da inocência ouviremos falar de Jesus. Que curava os que d'Ele se acercavam com um simples toque. Um roçar ao de leve, uma carícia subtil e todos os males se desvaneciam.

Tocar o outro! Como é importante o contacto físico, o simples gesto de dar a mão, o calor de um abraço. Bem sabem disso os jogadores de futebol que festejam os golos da vitória com abraços efusivos – é ver como eles se to-

cam – corpos suados, corpos quase sufocados! Mas a sociedade reprime em nós o contacto físico. A sociedade é bastante inflexível nas regras que impõe no que concerne a tocar o outro.

Os orientais, na sua sabedoria milenária e na busca permanente do equilíbrio e da harmonia do corpo e do espírito, encontram resposta nas artes marciais, na meditação, nas diversas terapias e nas filosofias de vida. Uma dessas terapias baseia-se, no poder do toque, a massagem japonesa ou shiatsu. A massagem actua sobre o sistema energético do corpo através das vias de energia que estão relacionadas com o funcionamento dos órgãos internos bem como a harmonia emocional, psicológica e espiritual. O nosso corpo é tido como um organismo energético e a energia que o percorre é comparada a uma rede de rios e canais. Podem surgir factos que perturbem a passagem dessa energia causando bloqueios. Estes bloqueios dão origem a distúrbios de natureza física e psíquica. Através do shiatsu as

zonas não irrigadas são desbloqueadas e a energia tem de novo «pés para andar» restituindo ao corpo e ao espírito a harmonia e o equilíbrio.

Finda a passagem, e se o terapeuta é experiente, o paciente sente-se bastante descontraído, com uma sensação de bem-estar, de paz e de recuperação das forças, do vigor e, o que é bastante importante, da alegria de viver.

Talvez que o shiatsu não seja mais que o preenchimento da necessidade de sermos tocados. Mas é importante dizer que o shiatsu é uma experiência fabulosa. Seja através deste método ou de qualquer outro, o importante é cada um procurar ser feliz, procurar viver melhor, investindo em si próprio e nunca desistir de evoluir como pessoa. De uma certa forma, investindo em si próprio e nunca desistir de evoluir como pessoa. De uma certa forma, investir em nós é também investir nos outros. Se conseguirmos encontrar o equilíbrio e a harmonia verás que é mais fácil viver e acreditar que a vida mais não é que um exercício diário de amar e ser feliz.



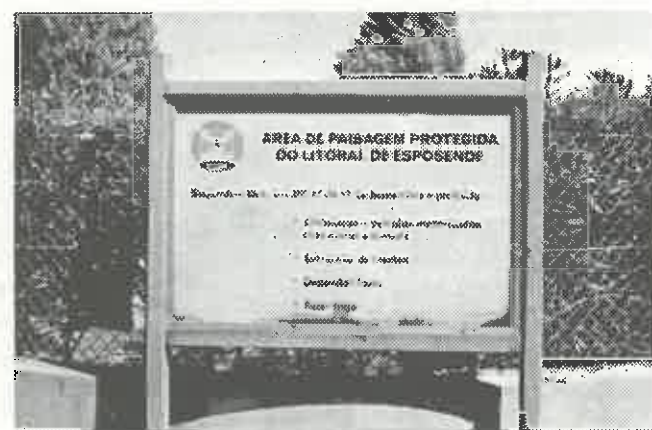
Olímpia Pontes

Continua a polémica do Pinhal de Ofir

RECURSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO GERA ACUSAÇÕES ENTRE A CÂMARA E A APPLE

O gabinete de Comunicação da Câmara Municipal, divulgou um comunicado, datado de 18 de Junho, sobre a interposição, por parte do Ministério Público do Tribunal Administrativo do Porto, de uma acção contra a mesma Câmara, e relativamente ao polémico loteamento no pinhal de Ofir, em que é acusado o director da Área de Paisagem Protegida de Esposende de ter omitido elementos fundamentais do processo, o que consequentemente induziu aquele magistrado a interpor a acção, tendo por base a participação da APPLE, que, segundo o mesmo comunicado "enferma de algumas incorrecções viciadoras da sua sustentação", como conclui o parecer do jurista municipal.

O mesmo comunicado recorda, ainda, que "aquando da discussão do POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira) foram propostas pelo Executivo várias soluções, nomeadamente a compra dos ter-



remos em causa, por parte do Governo, para assim se poder revitalizar esta zona, assim como condicionar o seu uso". Entretanto Fernando Gonçalves, director da APPLE, em comunicado do passado dia 25 de Junho, afirma estranhar "a atitude do órgão autárquico o qual tenta pôr em causa a honestidade e isenção, quer da APPLE quer dos seus funcionários e consultores".

Refere, ainda, que não faz sentido que o Núcleo dos Assuntos Jurídicos e Contentiosos da Câmara afirme que a APPLE "visando a anulação do alvará de loteamento em apreço, tenha omitido ele-

mentos fundamentais, os quais levaram a que aquele magistrado, por desconhecimento dos mesmos, intentasse a acção junto do Tribunal Administrativo".

Procurando contrariar a argumentação do parecer daquele Núcleo, o director da APPLE diz que o Ministério Público "solicitou à Câmara Municipal, em 27 de Março, certidão integral do processo de licenciamento do acto administrativo que decidiu tal licenciamento e do alvará de loteamento" e esclarecimentos adicionais em 23 de Março e "a acção apenas foi intentada em 22 de Maio último".



Francisco Ramalho

Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

Continuação da última página

2. A BUROCRACIA TRADICIONAL EM QUESTÃO

A última novidade sobre a nossa asfixiante *burocracia*, em geral ronceira e pouco eficaz, é a existência – estimada por baixo – de cerca de 630 mil funcionários públicos, não contando com o considerável *contingente* das Regiões Autónomas, nem de eventuais *sobras* dispersas e a prazo incerto...

Nos *ominosos tempos* do "antigamente" já *moribundo*, salvo erro em 1970, na efémera "era marcelista", os presumíveis 200 mil "servidores" do Estado ou da Administração Local escandalizavam os portugueses (mas impedidos de se pronunciarem publicamente, de ter opinião activa...) e constituíam um *onus estatal* pesadíssimo – "escaudaloso" – que aliás o governo, de então, se propunha reduzir e "moralizar", através de um departamento próprio – o da "Reforma Administrativa" – que pouco ou nada fez de positivo ou duradouro, no escasso tempo da sua frouxa *vida*.

E nestes últimos 24 anos, praticamente o que se fez foi verificar que o número dos *burocratas credenciados* mais que *triplicou*, não tendo melhorado visivelmente a (tão desejada e urgente) eficiência dos Serviços respectivos, para mal da nação de todos nós!

Mas, para já, fez-se alguma coisa de muito válido e indispensável. (Ficámos até a saber que o *sexo feminino* – cronicamente tão *discriminado* ou *preterido* e *vilipendiado* ou *incompreendido* pelo horrível "*machismo*" político – já é consoladora e prometedoramente maioritário = 55%). E começou-se pelo princípio – o que não é muito comum...

Mais uma vez, aguardemos.

3. A "INCONTINÊNCIA VERBAL" DE BELMIRO DE AZEVEDO

(A continuar no próximo número por absoluta falta de espaço).

26.06.98

M.S.T.

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B
Apuramento do Campeão

NAVAL, 0 - ESPOSENDE, 1

Esposende vingou-se
e estragou a festa

Na última jornada do torneio de apuramento da 2ª Divisão B, o Esposende deslocou-se à Figueira da Foz para defrontar o Naval, equipa que tinha de vencer para se sagrar campeão.

Desde o início do jogo

que a formação encarnada da Foz do Cávado demonstrou que a vitória obtida pelo Naval em Esposende, foi um erro de percurso, não dando hipóteses aos jogadores visitados.

O Esposende jogou para

ganhar, mesmo sabendo que que estava arredado do título.

Ao vencer muito justamente o Naval, a Associação Desportiva de Esposende classificou em 2º lugar, tendo-se sagrado campeão a turma açoriana do Santa Clara.

Câmara comparticipa obras no Estádio Municipal
no valor de 18 000 contos

Luís Campos será o responsável pela equipa técnica que orientará a A.D.E. na próxima temporada, no Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Honra, cujo plantel se encontra praticamente definido, com excepção de dois jogadores.

A Câmara Municipal vai custear as despesas com as obras de alterações já em curso, no Estádio Municipal, orçadas no valor de 18 000 contos, indispensáveis à participação do Associação Desportiva de Esposende no campeonato nacional da 2ª divisão de Honra.

A decisão foi tomada na reunião do Executivo, no passado dia 18 de Junho, mediante pedido de subsídio formulado pela ADE, na medida em que a realização das obras é uma imposição da Liga dos Clubes.

O Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, na sua visita a Esposende e ao estádio, teria prometido uma comparticipação para as mesmas obras que poderão ultrapassar aquele valor.

Relativamente ao plantel para a próxima época foram dadas a conhecer as novas aquisições, em conferência de imprensa, que contou com a presença da equipa técnica, que, conforme Jornal de Esposende tinha previsto, será coordenada pelo Prof. Luís Campos, coadjuvado pelo Adjunto, Prof. Lemos Ferreira e por Caxina, ex-jogador do Esposende, sob o comando de Luís Campos.

Como é do conhecimento público saíram da equipa Rifa, para a equipa técnica do Espinho, Ricardo Machado para o Porto, Nelson e Gama, ambos para o Salgueiros, Tiago Martins e Rui Penada, tendo sido entrado Vital e Lila (ex-Gil Vicente), José Carlos Barbosa (ex-V. Setúbal), Nilton, Avelino e

Petit (ex-Boavista), Alberto (ex-União de Leiria), Nuno Sousa (ex-Vilafranquense), Telmo Pinto (ex-Espinho, Rossi (ex-Gandra) e Paulo Vilaça (ex-Marinhas).

O plantel é ainda constituído pelos jogadores que transitam e que são: Serrão, Muchacho, Rogério, Pedro Maciel, Paulo Cepa, Vale, Jó, Mário, Tiago Marques, Paulo Gomes, Serrinha, Paulo Marques e Carioca.

O treinador Luís Campos espera ainda conseguir mais dois jogadores ou três, pelo menos um defesa central e um avançado, elementos que considera fundamentais para um campeonato tão rigoroso e competitivo como é o da 2ª Divisão de Honra.

Naturalmente que tais aquisições serão feitas dentro das possibilidades do clube.

O início dos treinos, tendo em vista a nova e exigente temporada, está previsto para o próximo dia 20 de Julho, realizando-se os respectivos exames médicos nos dois dias anteriores.

De referir que foram dispensados pelo clube Paulo Andrade, Gêmas, David, Rui Cheiras, Abel Soares, Pedro Ribeiro, Sencadas e Litos.

XI TORNEIO INTERNACIONAL
FUTEBOL INFANTIL
DAS MARINHASSporting vencedor na final
ao derrotar o Benfica

O Sporting sagrou-se vencedor do XI Torneio Internacional de Futebol Infantil das Marinhas, Fernando P. Cunha, ao derrotar na final o Benfica por 2-0.

A edição deste ano realizou-se nos dias 27 e 28 de Junho, no Campo de S. Miguel, em Marinhas, contando com a participação oito clubes, o Celta de Vigo e o Porriño, a nível internacional, e o Porto, Benfica, Sporting, Braga, Leixões e o Marinhas, a nível nacional.

Este torneio, cujo orçamento rondou os 3 500 contos, segundo afirmou o presidente do clube organizador, Aurélio Neiva, é já considerado o melhor do país para o escalão infantil e contou com o apoio da Câmara Municipal.

No final foram distribuídos os troféus correspondentes à classificação obtida, bem como para o melhor jogador (Ronaldo, do Sporting), para o melhor guarda-redes (Rui Ferreira, do Leixões), para o melhor ataque (Sporting) e para a defesa menos batida (Sporting), e, ainda, a Taça "Fair Play" (Benfica).

De salientar que em terceiro lugar classificou-se o Sporting de Braga, seguido do Celta de Vigo, do Leixões, Porto, Marinhas e por último o Porriño.

Face ao êxito renovado do torneio o Marinhas espera no próximo ano ter já o campo relvado, como foi prometido pela Câmara Municipal.

PASSA-SE

LOJA DE DESPORTO
EM FORJÃES

CONTACTAR 877099

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 -- 4740 ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

JORNALISTAS DE TURISMO EM ESPOSENDE

A Quinta da Barca promoveu nos dias 26 a 28 de Junho, a visita ao Concelho de Esposende da Associação de Jornalistas Portugueses de Turismo e muitos outros Galegos.

Vindos dos locais mais diversos do País, as várias dezenas de jornalistas, tiveram oportunidade de conhecer todo o concelho: a visita ao Castro de S. Lourenço, onde o arqueólogo, José Guêdes, responsável pelas escavações e conhecedor de todo o trabalho que ali foi feito, permitiu-lhes recuar no tempo, imaginando a vida difícil desde os 800 anos antes de

Cristo, caminhar ao longo da história, relatada pelo vereador da cultura, Albino Penteadado Neiva, a partir do quadro do Pintor Forjanense Mendanha, que se encontra na Câmara Municipal, avaliar a situação actual com a visita a monumentos, investimentos turísticos, de lazer, já acabados ou em fase de construção, e prever o futuro analisando as maquetes da Quinta da Barca, da Marginal e Foz do rio Cávado.

Sobre outros assuntos e problemas da localidade falou-lhes o Presidente do Município que na abertura solene no Salão Nobre da Câmara Municipal abordou: a redução das férias a um mês e pouco mais, a triplicação dos habitantes na época de Verão, a enorme quantidade de casas que estão 10 meses fechadas e tantos outros inquietam os responsáveis pelo poder local que lamentam não ter a sorte de outros municípios que são credores da energia pública

pela quantidade de energia gasta pelos seus municípios. Esposende não só não recebe nada como ainda paga, diria Alberto Figueiredo.

Sensíveis à mundividência do turismo, os visitantes, que ouviram o presidente da Região de Turismo, Francisco Sampaio, no auditório do Turismo, tiveram oportunidade de ouvir, reflectir e avaliar os muitos problemas turísticos da nossa região. O «Sol e Praia» do Algarve não é o nosso, mas temos que estar juntos, colaborar todos, pensar, agir investindo e preparar os jovens, empresários e todo o povo em geral para aproveitar o potencial turístico da nossa terra, do nosso concelho e, atentos às decisões e mutações do mercado, receber bem aqueles que nos visitam, soluçava o presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Francisco Sampaio, que não se cansa de pregar de terra em terra, qual pregador do sermão de S. António aos peixes.

A abstenção ganhou mas ... no fim venceu a VIDA

Concelho votou maioritariamente no "Não", onde a votação foi superior à percentagem nacional e a abstenção inferior.

Apesar da abstenção ser superior à percentagem estabelecido na lei para o resultado do referendo do passado dia 28 de Junho, sobre "a despenalização do aborto", ser vinculativo, o facto de ter vencido o "Não", criou um facto político que ninguém pode esquecer ou, porventura, dele fazer tábua rasa e, como consequência, o projecto já "estagnou".

No nosso concelho a abstenção registou valores inferiores aos verificados a nível nacional. Dos 25 258 eleitores inscritos, votaram 10 979, dos quais 1 701 foram pelo "Sim" e 9 102 pelo "Não".

Para um universo de 43% dos votantes, o "Não" obteve 83% dos votos e o "Sim" apenas 15%, sendo de 2% o número de votos brancos e nulos.



Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

CONVERSAS DE VERÃO

1. O SENTIDO PÁTRIO EM TORGA

Um dos meus muitos e bons amigos, mas decerto raros leitores destes "registos de notas" questionou-me em amena cavaqueira deste incipiente verão sobre o sentimento ou sentido patriótico do genial Poeta e Prosador Miguel Torga que, embora circunstancialmente, acentuei com maiúscula, isto é, quando o qualifiquei de ilustre *Patriota*, no meu anterior artigo, de 15 pº pº. Ora, foi esta a ideia ou impressão nítida que me ficou das frequentes conversas sócio-culturais que tive o privilégio (como agora se usa dizer), de manter com Torga durante o meu tempo de estudante de Coimbra, na década de 40; e depois, mas esporadicamente, até Junho de 1987, quando estivemos e conversámos pela última vez, em Macau, integrados numa jornada académica cultural Coimbrã – conforme tive ocasião de referir neste jornal, precisamente há 3 anos (n.ºs 321/22, de 1 e 15.07.95).

Mas, evidentemente, o que conta é a sua ímpar bio-bibliografia, há muito consagrada internacionalmente, e não a minha insignificante opinião pessoal.

Assim e a propósito da citada questão, sabe-se que o portentoso *vate do Marão*, desde muito cedo e quase até ao fim da sua dilatada vida, calcorreou infantigavelmente Portugal inteiro – "por serras e vales, por estradas intransitáveis (...) Pareço um doido a correr esta pátria", confirmando com orgulho: "Ah, sim, lá conhecer Portugal conheço eu!" – na sua irreprimível atracção e ânsia de identificar a realidade telúrica do país, mormente do seu natal transmontano. É esse sentimento ou pendor *patriótico*, portanto subjacente no seu próprio *ser* e consciência do dever cívico, que o leva coerentemente a empenhar-se tanto na "edificação de um Portugal mais digno, sem cair nas armadilhas da demagogia, nem nas tentações de qualquer totalitarismo, antes respeitando (sempre) o inato sentido da liberdade e as suas seculares raízes da sabedoria do nosso povo" – como acertada e expressivamente escreveu David Mourão Ferreira.

Poeticamente nostálgico, Torga sente ou entende assim a (sua) *Pátria*: "Soube a definição na minha infância (...) Hoje/Sei apenas gostar/Duma nesga de terra/Debruada de mar" (Coimbra, 1950) – como antevendo sem o querer que – batidos pelos decantados (e explorados) "ventos da história" – um quarteirão de anos após, viríamos a ficar reduzidos, na verdade, a esta "nesga de terra", no cotovelo atlântico da Europa!...

De facto, em 19 de Julho de 1974 (in *Diário XII*), já Torga desabafava: "Tem sido de caixão à cova. Pobre país! E o que estará ainda para vir! Mas não posso, nem quero, perder o pé na pátria. Terei de enfrentar o absurdo desta hora infeliz, mesmo com ganas de voltar costas a tanto e tanto desconcerto"... E em 25 de Novembro de 1979, chegava "a esta triste conclusão: de tudo o que fomos, restam-nos apenas a paisagem e a língua. O resto foi-se (...). E quem queira encontrar ainda em qualquer parte testemunhos da nossa identidade tem de olhar os panoramas e de ouvir falar. O chão e o verbo. Só neles persiste a pátria primordial, como latência e vestígio". Na sequência, um ano mais tarde, repousando em Óbidos, soube-lhe bem "passar algumas horas nestas terras bonitas e preservadas de Portugal. Temos a impressão de que estamos a viver no tempo sedimentado da pátria, em coerência íntima com tudo o que nos rodeia – pessoas, ruas, caras, monumentos"... (in *Diário XIII*) – afinal tudo vindo ou lembrança da terra e de um povo com bem mais de oito séculos de inegalada "continuidade histórica para além de todas as renúncias circunstanciais". E entre censor e fascinado, no Natal de 84 (*Diário XIV*), exclamava: "Pátria de sete fôlegos, esta! E é o que lhe vale."

Certamente, não será preciso dizer mais, e pouco mais caberia neste "meu" espaço, para significar que Miguel Torga viveu sempre e morreu com Portugal e a Pátria dentro de si: no pensamento e no coração – inseparavelmente.

Continua na página 6


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Ó Vida oculta que vibras em cada átomo!
Ó Luz oculta que brilhas em toda a criatura!
Ó Amor oculto que tudo abrange na Unidade!
Saiba todo aquele que se sente uno contigo que ele é,
também, uno com todos os outros.*

Annie Besant

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



 **Colfe
Quinta da Barca**

JORNAL DE ESPOSENDE



a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Suplemento N.º 68

Quarta-Feira, 1 de Julho de 1998

ADEUS ESCOLA

Adeus, escola!

Provavelmente terei que deixar esta escola para ir para o liceu, como a maior parte dos alunos do 6º ano.

Agora, os estudos vão acabar por algum tempo, para podermos descansar.

A partir de agora, não preciso de me levantar, cedo para ir à escola, não preciso de me preocupar com os trabalhos de casa, não terei que estudar dia e noite para me preparar para os testes e não terei de ouvir algumas "brincas" dos professores.

Mas apesar de tudo, vou ter saudades da escola, saudades de comer na cantina e também de alguns professores.

Nestas férias tenciono ir muitas vezes à praia e quem sabe até à EXPO'98.

Eu aconselho todos a darem uma visita à EXPO, porque dizem que é superdivertido e também a não rejeitarem um bom banho de sol.

Durante as férias também tenciono ver muita televisão, passear de bicicleta, jogar à bola e passear o meu gato, por aqueles campos verdes onde há milhares e milhares de flores maravilhosas e borboletas coloridas como o arco-íris.

Todas as férias são maravilhosas e espero que estas não sejam uma excepção.

Desejo umas boas férias a todos e um bom regresso ao trabalho.

João Filipe - 6.º C

A TODOS OS GOVERNANTES DO MUNDO

Relembrando ainda o Dia Mundial da Criança, dirigimos esta carta a todos os governantes para pedir a colaboração para a resolução do problema do racismo.

Sabemos que, em todo o mundo, existem pessoas que não se lembram que somos todos iguais e, por isso, maltratam os que vivem ao seu lado e que têm os mesmos direitos.

É difícil resolver este problema mas queremos demonstrar ao mundo que podemos viver em paz.

Seria bom que as crianças de raças diferentes se unissem e convivessem para, no futuro, não existir racismo.

Esperamos que concordem com esta ideia e que tomem iniciativas para acabar com o racismo. Queremos ser todos iguais!

Turma - 5.º C

VISITA À EXPO'98

Nós alunos das turmas 5º H e Q, na quinta-feira, dias 4 e 5 de Junho fomos à EXPO'98.

Saímos da Escola às 8h30m, fizemos a viagem pela auto-estrada e parámos em duas áreas de serviço para comer. Às 2 horas da tarde, chegámos a Lisboa e fomos directos ao centro comercial Colombo. Gostei muito de o visitar porque tinha muitas lojas e divertimentos. Depois andámos de metro que adorei e de eléctrico até Belém. Cada vez achava a nossa visita mais interessante. Já cansados, sentámo-nos a lanchar nos jardins do mosteiro "Os Jerónimos". Tirámos foto-

grafias, comemos um gelado e fomos visitar o Padrão dos Descobrimentos, a Torre de Belém e o Centro Cultural de Belém.

Passámos a ponte Vasco da Gama e parámos no restaurante "O Altinho" para jantar. Gostei muito. Telefonámos para os pais e fomos dormir para o quartel.

No dia seguinte, atravessámos a ponte 25 de Abril, rumo à EXPO'98, enquanto os professores iam preparando o nosso lanche.

Quando chegámos, entramos no recinto e falámos com o Gil. Depois fomos ver o Oceanário onde vimos tu-

barões, muitas espécies de peixes, focas e pinguins. Almoçamos no McDonald's e em seguida começamos a visitar os pavilhões internacionais: os pavilhões dos países africanos, da Colômbia, do Japão onde vimos dois filmes a três dimensões, do Brasil, da Islândia e outros, adorei!

Fomos andar de teleférico e depois de comermos um gelado fomos visitar o pavilhão da China e o parque dos desportos radicais. No final, apreciamos uma parada estranha mas divertida. Gostei muito de ver a EXPO'98 e com esta visita fiquei muito feliz.



Nuno e Vera - 5.º H

LONGO MAR

Estava uma linda tarde de sol Quando resolvi passear no mar Olhei com muita atenção E o que havia de avistar.

Um lindo barco Que nas calmas águas navegava E o mar azul Que a sua beleza realçava.

Pensei, quantos ali Já não tinham navegado! E muitos outros Que por ali tinham ficado.

Agora olho para o mar Mas com outro olhar. Quem me dera ter um barco Para ir navegar!

Por enquanto não o tenho Não o posso comprar Mas tenho a certeza que quando crescer O meu desejo se há-de realizar.

Carlos Arantes - 7.º A

UM NOVO AMIGO CHEGA A CASA

Quando o Tonecas chegou a casa, foi procurar o pai para o informar que tinha encontrado um cão muito bonito, de focinho preto, patas brancas, ore-lhas caídas e pêlo miúdo.

O pai estava no quintal a trabalhar e, mal viu o filho, perguntou-lhe:

-De quem é esse cão?
O Tonecas muito pro-

cupado e com ar aflito respondeu:

- Encontrei-o à saída da escola, à beira de um portal. Como estava muito frio, tive pena do pobre cão.

O pai olhou para o triste animal e teve muita pena dele.

Olhou em volta e exclamou:

- Pobre cão! Vamos tratar

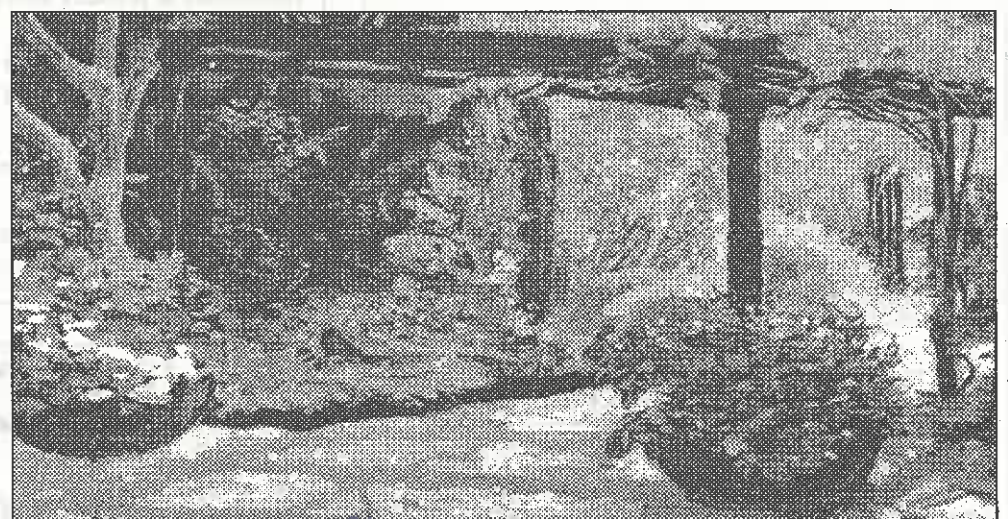
já de ti, podes ficar connosco. Cuidaremos bem de ti.

O filho muito contente, abraçou o pai e beijou-o, ao mesmo tempo que lhe dizia com as lágrimas nos olhos:

- És o melhor pai do mundo! Gosto muito de ti!

Então o Tonecas e o pai saíram para arranjar uma casota para deitar o cão.

Trabalho colectivo - 5.º E



A MANHÃ DE PRIMAVERA

O desporto é uma actividade praticada por várias pessoas em várias modalidades.

A mais praticada é o futebol que atrai milhares e milhares de espectadores.

Neste momento este está a ser praticado no tão falado "Mundial de Futebol 98".

Nesta actividade participam várias equipas de todo o

Mundo (Brasil, Alemanha, França, Argentina,...).

Na escola, também praticamos desporto na disciplina de Educação Física. E adoramos!

Na última semana de aulas, a nossa escola organiza "jornadas de atletismo", em que participam os alunos voluntários. Mas todos se mostram muito interessados! E as

claques funcionaram a sério...

Aqui destacam-se os melhores alunos desta área.

No nosso concelho pode-se praticar esta actividade, nas Piscinas Municipais de Esposende e Forjães, em pavilhões Gimnodesportivos e em campos polidesportivos. Esta modalidade faz-nos sentir bem e é bom para o nosso corpo.

Trabalho colectivo - 6.º C

Estava uma manhã linda! Quando acordei, olhei para a janela e vi lindas flores. Estava tudo verde florido, impossível de descrever, parecia tudo novo. Dei logo um salto da cama. Desci e fui à cozinha, dei um beijo à minha mãe e corri pelos campos verdes.

Cheirei todas as flores, mergulhei nos rios, vi muitas cascatas em que a água corria lenta mas barulhenta. Apreciei os animais alegres que brincavam ao sol, vi a natureza como ela é.

Passei na floresta infinita onde só se viam árvores verdes que pare-

ciam que cantavam de alegria.

Era tudo tão lindo que eu só queria que fosse realmente verdade! Mas era tudo um sonho, pois quando acordei, reparei que só estava a andar no meu baloiço e não era numa manhã de Primavera, mas sim, numa de Verão.

Aurélia - 7.º A

(Do «Jornal de Esposende», N.º 388, de 1-7-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****(1ª Publicação)**

A Doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Mmª Juiz de Direito do 1º Juízo do Tribunal Judicial de ESPOSENDE.

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 228/98, extraída dos autos de Execução Sumária nº 273/96, que corre seus termos pelo 3º Juízo Cível do Tribunal de Viana do Castelo em que é exequente o Banco Totta & Açores S.A., e executada "Germecindo da Cruz Rodrigues Lda", com sede em Igreja, Forjães, e Germecindo da Cruz Rodrigues e mulher Olimpia Torres da Cruz, residentes em Igreja, Forjães, Esposende, foi designado o dia 28 de Setembro de 1998, pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Esposende, para a realização da 1ª Praça, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens:

MÓVEIS

Uma cozinha regional, um móvel com 2 portas e 2 gavetas, 3 mobílias de quarto, 1 móvel com espelho, 1 mobília de sala de jantar, 1 terno de maples, 1 movel escrivaninha, 1 cama, 1 guarda fatos, comoda, espelho e uma cadeira.

É depositário dos bens penhorados a Srª Maria da Cruz Rodrigues Varino, residente no lugar da Igreja, Forjães, Esposende.

Há créditos reclamados pelo Ministério Público e já graduados no montante de 84.615\$00.

Esposende, 04/Junho/98

A Juiz de Direito,

a) Drª Manuela Maria Marques Trocado

O Oficial de Justiça

a) Fernanda Lomba

**CENTRO****CENTRO DE APOIO A EMPRESAS****HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

RUA MANUEL FRANCISCO ARAUJO, 650 - 1º
ÁGUAS SANTAS - MAI - APARTADO: 2048
4445 ERMESINDE

TELEFAX: 9757989

Simão Pedro Frutuoso**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do mercado)
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

ARQUITECTO*José Augusto Martins*

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO

Telef. / Fax: 053. 98 35 83

(Do «Jornal de Esposende», N.º 388, de 1-7-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 14 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 21-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 22 de Junho de 1998, na qual:

MANUEL AMORIM DA COSTA e mulher MARIA JOSÉ GOMES MACHADO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Apúlia deste concelho e nela residentes na rua do Brejo, nº 1.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, no situado no lugar da Agra, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e onze metros quadrados e logradouro com oitocentos e oitenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Manuel Fradique Ribeiro e do poente com Otilio Fradique dos Santos Hipólito, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1593, com o valor patrimonial de 239 616\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria dos Santos Miranda e marido Manuel Tomé Gonçalves Serra, Deolinda Hipólito de Miranda, viúva e Maria Faria Miranda, viúva, todos residentes naquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo que aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Junho de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 388, de 1-7-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 53 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 94-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Junho de 1998, na qual:

ANTÓNIO DOMINGUES DA VENDA e mulher IDALINA ALICE GONÇALVES AGRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Camareira, nº8, da freguesia de Fão, deste concelho, ele natural dessa freguesia, e ela da de Apúlia, também deste concelho,

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pastagem, com a área de mil seiscientos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Facho, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com a Rua do Facho, do sul com estrada municipal, do nascente e poente com regueira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2901, com o valor patrimonial de 1.040\$00, e o atribuído de NOVECIENTOS MIL ESCUDOS.

Que, são possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Emilia Gonçalves Agra, viúva, todos residente naquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo que aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Junho de 1998

A Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

OFERECE-SE

Senhora para serviços domésticos e outros do género

Contactar: (058) 871053

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

VENDE-SE
Morada c/piscina
Goios - Marinhãs
CONTACTAR 0931593242

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.ª Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100